

QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE VARIEDADES CRIOULAS DE ABÓBORA CONSERVADAS POR AGRICULTORES FAMILIARES DE ALAGOAS

Bárbara França Dantas^{1*}; Jailton de Jesus Silva¹; Marcos Vinicius Carvalho Freitas²; Raquel Araujo Gomes³; Francislene Angelotti¹; Semíramis Rabelo Ramalho Ramos⁴

¹Embrapa Semiárido. ²Universidade Federal do Vale do São Francisco.

³Universidade Estadual de Feira de Santana. ⁴Embrapa Alimentos e Territórios.

*E-mail do autor apresentador: barbara.dantas@embrapa.br

A abóbora é uma hortaliça de importância na alimentação tradicional da população da região Nordeste. Os plantios em propriedades familiares da região caracterizam-se pela utilização de um conjunto de técnicas de seleção e manejo que é utilizado, ao longo do tempo, pelas comunidades agrícolas destacando-se, entre eles, o uso de sementes próprias resultante da seleção dos próprios agricultores. Essas sementes são preservadas em bancos familiares ou comunitários e a qualidade fisiológica é crucial para assegurar a viabilidade e o vigor durante o armazenamento, para garantir o sucesso das colheitas e a preservação da tradição e da forma de cultivo. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade física e fisiológica de 17 amostras de sementes de abóbora conservadas por duas comunidades (C1 - 10 amostras e C2 - 7 amostras) de agricultores familiares localizadas no agreste Alagoano. As sementes foram avaliadas quanto à qualidade física com peso de 100 sementes (P100) e teor de água (TA). A qualidade fisiológica foi avaliada quanto à porcentagem de germinação (correspondendo a todas as sementes germinadas); porcentagem de plântulas normais e índice de velocidade de germinação (IVG). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes. Constatou-se que as sementes das amostras avaliadas apresentaram P100 entre 10,5 e 18,7 g e um TA médio em torno de 7%. Entre as 17 amostras avaliadas, seis delas, sendo uma amostra obtida da C1 e cinco amostras obtidas da C2, apresentaram baixa qualidade fisiológica, com germinação abaixo 50% e IVG inferior a 3 plântulas.dia⁻¹. Quatro entre as 10 amostras de sementes produzidas na comunidade C1 apresentaram alta qualidade fisiológica com germinação acima de 80%, porcentagem de plântulas normais acima de 70% e IVG em torno de 7 plântulas.dia⁻¹, indicando maior vigor que as demais amostras que variaram em qualidade. De forma geral, as sementes amostradas na comunidade C2 apresentaram maior frequência de sementes vazias e de sementes duras indicando colheita antes da completa formação das sementes ou problemas no manejo da cultura levando à má formação de sementes. A divergência nas condições climáticas, nos tratamentos culturais, no manejo agrícola e nas práticas de armazenamento entre as duas comunidades provavelmente teve um impacto significativo na qualidade física e fisiológica das sementes. Assim, houve grande variação da qualidade física e fisiológica das sementes amostradas, expressando diferenças entre os produtores e principalmente entre as comunidades, em relação às tecnologias adotadas tanto na produção quanto no manejo das sementes de abóbora.

Palavras-chave: *Cucurbita moschata* Duch, recursos genéticos; variedades locais,

Agradecimentos: À FACEPE, CAPES e CNPq pelas bolsas de pesquisa e ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) pelo financiamento do projeto